

Enviada em 22/02/2008 às 12h26min

## Miguel Nicolelis ministra aula inaugural na UFRN

Cientista disse que o futuro da ciência brasileira nasce no Rio Grande do Norte.

Por Ana Paula Oliveira

Ana Paula Oliveira



Miguel Nicolelis: "Todos os caminhos da ciência levam a Natal".

A aula inaugural da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para dar boas vindas aos alunos aprovados no último vestibular marcou na manhã desta sexta-feira (22) a vinda a Natal de um dos mais renomados pesquisadores brasileiros, o professor Miguel Nicolelis. Ele é apontado pela revista Scientific American como um dos 50 cientistas mais importantes do mundo.

Na ocasião, o professor Miguel Nicolelis falou sobre a importância da conexão da ciência no mundo e como ela pode contribuir para a transformação natural.

“É importante tentar transformar o impossível em possível”, disse o cientista, que recentemente, com auxílio de um grupo de cientistas, conseguiu fazer com que um robô, em Quioto, no Japão, fosse controlado remotamente por um macaco, nos Estados Unidos.

Na experiência, o robô reproduzia no mesmo instante os movimentos do macaco. “Ninguém achava que uma experiência como essa seria possível ainda neste século”, revelou ele, lembrando que nós já mostramos ao mundo que, além dos “deuses do futebol”, o Brasil tem cientistas capazes.

Na aula, o cientista fez questão de ressaltar que o futuro da ciência brasileira nasce no Rio Grande do Norte. “Todos os caminhos da ciência levam a Natal”, observou Nicolelis, lembrando da realidade que já é o Instituto Internacional de Neurociência de Natal.

Além disso, ele comentou sobre os projetos que serão desenvolvidos na unidade localizada em Macaíba, como o Centro de Saúde Materno-infantil, a Escola Alfredo Monteverde, que neste momento já conta com mil crianças matriculadas, sendo 600 em Natal, na Escola da Cidade da Esperança, e 400 em Macaíba.

Segundo ele, já estão assegurados recursos da ordem de R\$ 46 milhões. Os recursos garantidos pelo Governo Federal, R\$ 46 milhões, servirão para a construção do Campus do Cérebro, entre outros projetos.

Para o reitor da UFRN, Ivonildo Rêgo, a escolha do cientista para abrir o ano letivo foi a mais acertada.

“Não só porque ele é um cientista reconhecido no mundo inteiro. Mas, sobretudo pela compreensão que ele tem sobre a pesquisa e a realidade de um povo. O instituto não é só de pesquisa, tem também um trabalho social de grande importância para o estado”, avaliou Rêgo.

O reitor informou que, na próxima semana, a Universidade estará divulgando o edital de licitação para a construção do Campus do Cérebro, na fazenda do Colégio Agrícola de Jundiá.

Além do Campus, o edital também se estenderá à contratação de 12 professores, que trabalharão no Departamento de Neurociência da UFRN.

**URL :: [http://www.nominuto.com/cidades/miguel\\_nicolelis\\_ministra\\_aula\\_inaugural\\_na\\_ufrn/15518/](http://www.nominuto.com/cidades/miguel_nicolelis_ministra_aula_inaugural_na_ufrn/15518/)**